

**RECENSÃO DO LIVRO: MOSA, ALBERTO (1999). PORTUGAL –
LEMBRANÇAS DE UMA VIAGEM. SÃO PAULO: ELEVAÇÃO.
ISBN: 85-86623-25-3**

134

Vítor Sá

Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia

Portugal – Lembranças de uma viagem é uma obra que pode ser enquadrada dentro do vasto campo da literatura de viagens. Pela pena de Alberto Mosa, médico nascido em Lisboa, mas desde muito jovem a viver no Brasil. A obra, publicada em edições sucessivas no ano de 1999 pela editora paulistana Elevação, partilha a experiência de regresso ao país natal com a família.

Ao longo de aproximadamente 200 páginas, Mosa relata a experiência de viagem em família de norte a sul do país ao longo de dez dias. Numa linguagem despretensiosa e num “relato fiel dos factos” (Mosa, 1999, p. 10), o autor leva-nos a conhecer 67 localidades. O próprio reconhece que não tem “atributos de conhecimento técnico, histórico, etnográfico e artístico que permitam fazer um trabalho à altura” (Mosa, 1999, p. 11) das grandes obras da literatura de viagens. De qualquer forma, não se coíbe de enriquecer a obra com notas abundantes de enquadramento histórico-cultural dos locais visitados.

Na nota de abertura do livro afirma que “o grande Saramago, de quem humildemente copiei a ideia narrativa, mostra no seu *Viagem a Portugal* uma riqueza de detalhes artísticos e percepção da figura humana” (Mosa, 1999, p. 13). Esta inspiração fica bem visível ao leitor que, mesmo sem ler as notas introdutórias e conhecendo a referida obra de Saramago, irá encontrar semelhanças na forma como Mosa, por exemplo, se refere a ele mesmo. Se Saramago em *Viagem a Portugal* opta por se autointitular como “o viajante” (Fernandes, 2016; Mesa, 2017; Sá & Tojal, 2022), Mosa recorre frequentemente à expressão “o motorista”, mas também a “o viajante” ou “os viajantes”.

A inspiração saramaguiana na narrativa torna-se clara, embora a distância na qualidade da escrita seja significativa. Não obstante, o autor oferece um panorama geral de Portugal continental revisitando memórias afetivas num tom nostálgico. Esta obra é, pois, a visão de um luso-brasileiro sobre o país onde se encontram as suas raízes. Volvidos 25 anos sobre a edição, oferece ao leitor uma visão sobre o Portugal no virar de século, do país em desenvolvimento, com infraestruturas viárias em expansão, mas, ao mesmo tempo, pitoresco aos olhos de alguém que vive do outro lado do atlântico. Esse olhar melancólico está patente desde a capa do livro, habitada por imagens que remetem para o passado do país e na denominação acrescentada à folha de rosto, “roteiro histórico e afetivo”, permitindo ao leitor antever o que irá encontrar na obra.

Não obstante, esta é uma obra interessante para o leitor interessado em conhecer a visão sobre o país de um português a viver há décadas no exterior, para obter uma panorâmica sobre Portugal no final do século XX, bem como, para tomar contacto com literatura de viagens despretensiosa, mau grado a inspiração numa obra de referência.

Referências

- Fernandes, D. C. (2016). *Do Mar à Terra: «Viagem a Portugal», de José Saramago, e o retorno da literatura de viagens*. Universidade de Coimbra.
- Mesa, D. (2017). *Viagem ao Algarve*. Wanceulen Editorial.
- Mosa, A. (1999). *Portugal – Lembranças de uma viagem* (6th ed.). Elevação.

Sá, V., & Tojal, M. (2022). Viagem a Portugal: contributos para a criação de uma rota saramaguiana. *Ateliê Do Turismo*, 7(1), 1–19. <https://doi.org/10.55028/at.v7i1.17455>